



NACIONALISMO EM TEMPOS DE GUERRA (1938-1947) - G.E. MARANHÃO

Tamyres Vitoria Giovani da Silva (PIBIC-CNPq), José Edimar de Souza (Orientador(a))

O objetivo do trabalho é analisar as atas de comemorações lavradas no Grupo Escolar Maranhão, na cidade de São Marcos, no estado do Rio Grande do Sul, entre os anos de 1938 e 1947, considerando o momento político que o Brasil e o mundo se encontravam na época. Como referencial teórico foram utilizados os autores Gertz (2005) e Pesavento (2003), essa última servindo principalmente de base para a história cultural, em suas palavras: “[...] Toda experiência sensível do mundo, partilhada ou não, que exprima uma subjetividade ou uma sensibilidade partilhada, coletiva, deve se oferecer à leitura enquanto fonte, deve-se objetivar em um registro que permita a apreensão dos seus significados. O historiador precisa, pois, encontrar a tradução das subjetividades e dos sentimentos em materialidades, objetividades palpáveis, que operem como a manifestação exterior de uma experiência íntima, individual ou coletiva.” A metodologia utilizada foi análise documental histórica, sendo necessário a organização de tabelas a partir das fontes selecionadas para o estudo. Como resultado parcial destacamos que as atividades cívico-nacionalistas, principalmente disseminada pela política de Vargas, tiveram um papel significativo como disseminação de um sentimento pátrio, especialmente em contexto pós-guerra.

Palavras-chave: Grupo Escolar, Estado Novo, Grupo Escolar Maranhão

Apoio: UCS, CNPq, FAPERGS